

589 - CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL PARA USO DO LASER NO TRATAMENTO DE FERIDAS POR ENFERMEIROS

Tipo: POSTER

Autores: CLICIANE FURTADO RODRIGUES (UESPI), SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA (UESPI), LÍDYA TOLSTENKO NOGUEIRA (UFPI), AUGUSTO CEZAR ANTUNES DE ARAÚJO FILHO (UESPI), ANTONIO LUÍS MARTINS MAIA FILHO (UESPI)

Introdução: O enfermeiro, no cuidado às pessoas com feridas, é responsável por avaliar, prescrever e executar curativos em todos os tipos de feridas em pacientes sob seus cuidados; podendo inclusive utilizar novas técnicas e tecnologias como o laser, entre outros. O laser de baixa intensidade quando utilizado como terapia adjuvante no tratamento de feridas pode beneficiar muitas pessoas com lesões complexas de difícil cicatrização, ao acelerar o processo cicatricial e promover melhoria na qualidade de vida desse público. Estudos mostram o laser como uma terapêutica eficaz na cicatrização por possuir interação da luz com as células do tecido biológico irradiado resultando em aumento da proliferação celular de fibroblastos, osteoblastos, células epiteliais, na síntese do colágeno, na angiogênese além de ação anti-inflamatória e analgésica. O enfermeiro pode utilizar esse recurso em sua prática assistencial, no entanto necessita de capacitação e conhecimentos sobre a terapêutica para utilizá-la. A construção e validação de uma tecnologia educacional para o uso do laser em feridas pode facilitar o acesso e a compreensão do enfermeiro sobre a terapia, aperfeiçoar seus conhecimentos e fortalecer o desenvolvimento profissional. Ratifica-se a relevância da existência de um recurso educacional que possa ser utilizado pelos enfermeiros que atuam no tratamento de feridas e possibilite o uso do laser com segurança e eficácia, melhorando assim sua prática assistencial. Uma tecnologia educacional é resultado de processos concretizados a partir da experiência cotidiana e da pesquisa, visando o desenvolvimento de um conjunto de conhecimentos científicos, para a construção de produtos, com a finalidade de provocar intervenções sobre uma determinada situação prática. Objetivo: Construir e validar tecnologia educacional, um manual, para uso do laser de baixa intensidade no tratamento de feridas por enfermeiros. Método: Estudo metodológico com a construção e validação de tecnologia educacional leve-dura para uso do laser no tratamento de feridas. A tecnologia educacional leve-dura foi construída segundo modelo de elaboração de tecnologia educacional em formato de Guia-Caderno-Manual com público-alvo enfermeiros. Seguiu-se as recomendações para a construção de manuais para o cuidado em saúde proposto por Isabel Cristina Echer, com submissão ao comitê de ética e pesquisa; busca na literatura sobre o conhecimento científico relacionado ao assunto; triagem do conteúdo com adaptação de linguagem e utilização de ilustrações para que seja atrativo, objetivo e de fácil compreensão; qualificação do material construído com avaliação de profissionais especialistas em áreas afins. O manual foi construído em três etapas: levantamento de conteúdo, montagem e diagramação. O levantamento de conteúdo foi realizado com pesquisas na literatura selecionando as publicações pertinentes à temática que serviram de referência para a elaboração textual do manual. A montagem deu-se pela elaboração textual com a divisão do conteúdo em capítulos e com seleção de imagens relacionadas a temática para melhorar a compreensão do leitor. A diagramação e ilustração foram realizados por uma profissional especializada na área, confeccionados especificamente para esse manual. O projeto gráfico foi elaborado por essa profissional segundo as recomendações e aprovação das autoras. As imagens contidas no manual foram adaptadas, mas os autores originais foram referenciados. Para a validação de conteúdo e aparência do manual utilizou-se a técnica Delphi e o instrumento Suitability Assessment of Materials (SAM) com 22 itens distribuídos em seis domínios: conteúdo; linguagem; organização; layout; ilustração e capa; aprendizagem e motivação. O processo de validação do manual foi produzido por enfermeiros especialistas em estomaterapia que trabalham com laser no tratamento de feridas com no mínimo dois anos de experiência em laserterapia. Os itens dos domínios foram avaliados por meio de uma escala tipo

Likert em: 1-inadequado; 2-parcialmente inadequado; 3-adequado com sugestões; 4- totalmente adequado. As respostas foram compiladas no software Microsoft Office Excel a fim de se obterem os dados estatísticos de Índice de Validade de Conteúdo (IVC). O escore do IVC foi calculado para cada domínio como também o IVC global por meio da proporção de concordância dos itens que foram considerados adequados pelos especialistas. Foi calculado também a porcentagem de concordância sobre a relevância e a recomendação do uso do manual para a prática clínica dos enfermeiros. Os juízes expertos, em suas avaliações, realizaram sugestões de melhorias para o manual. As sugestões dos expertos orientaram as decisões sobre as revisões ou rejeições de itens. Após sugestões propostas pelos expertos o manual foi revisado até se chegar à versão final. Resultados: A tecnologia educacional leve- dura foi construída no formato de manual intitulada "Manual: Laser no Tratamento de Feridas"; possui conteúdo descrito em 33 páginas dividido em sete capítulos: física do laser, classificação e normas de biossegurança, interação do laser de baixa intensidade com os tecidos biológicos, parâmetros associados a laserterapia, laserterapia para cicatrização de feridas, indicações e contraindicações e aplicando a laserterapia. A capa do manual apresenta um enfermeiro com um equipamento de laser irradiando a luz laser vermelha, para que comunique claramente o objetivo da tecnologia educacional e desperte o interesse do leitor. Para ilustrar o manual a fim de melhorar a compreensão do leitor e tonar mais atrativo, possui 17 imagens relacionadas à temática que foram colocadas próximas ao assunto a que se referiam. O manual foi submetido à apreciação para validação de conteúdo e aparência por 13 enfermeiros experientes em laserterapia com 12 do sexo feminino (92%) e um do sexo masculino (8%); idades entre 33 a 58 anos; atuando em diversos estados brasileiros: São Paulo (7), Piauí (2), Santa Catarina (2), Rio Grande do Sul (1) e Amazonas (1). Ao caracterizar os expertos, quanto aos aspectos acadêmicos e profissionais, identificou-se que a amostra foi composta por especialistas (46%), mestres (31%), doutorandos (15%) e doutores (8%). Com atuação profissional nas áreas de assistência (100%), gestão (46%), docência (46%) e pesquisa (23%), nesse quesito os expertos poderiam optar por mais de uma resposta visto que muitos profissionais podem atuar em diferentes áreas. Sobre o tempo de experiência com o uso de laser em feridas 61% trabalham entre dois a cinco anos, 31% de seis a dez e 08% mais de dez anos. Foi calculado IVC na 1ª e 2ª rodada de avaliação. Na primeira rodada de avaliação os domínios conteúdo, linguagem e organização obtiveram valor do IVC igual a 1,0; o domínio layout IVC 0,96; os domínios ilustração/capa e aprendizagem/motivação o IVC foi igual a 0,92. O manual obteve IVC global com valor 0,96 já na primeira rodada, em geral os autores sugerem um valor mínimo de 0,8. No entanto a maioria das alterações propostas pelos juízes expertos foram acatadas e o manual seguiu para nova rodada de avaliação. Na segunda de avaliação todos os domínios foram considerados adequados pelos expertos, com IVC igual a 1,0 em todos os itens avaliados. Logo resultou em IVC global com valor máximo de concordância; considerado um IVC excelente. O "Manual: Laser no Tratamento de Feridas" foi considerado relevante para a prática clínica dos enfermeiros por todos os expertos; do mesmo modo 100% recomendaram o uso do manual por enfermeiros. Conclusão: A construção e validação da tecnologia educacional leve-dura, um manual, para uso do laser no tratamento de feridas oferece aos enfermeiros a oportunidade de aperfeiçoar os conhecimentos e aplicá-los na prática clínica, permitindo segurança e confiabilidade no uso do laser; uma vez que o manual contém informações científicas e práticas, como também foi validado por enfermeiros experientes em laserterapia de diversas regiões do país. A validação do manual possibilitou a melhoria da tecnologia para que seja amplamente utilizada pelos enfermeiros que atuam no tratamento de feridas.